

တ ш





Sobre o skate desço a rua que me leva até minha casa, som alto no fone, rock dos bons, vou curtindo e pensando sobre tudo e ainda mais sobre o Tempo. Sim, esse tempo que vejo as pessoas desperdiçando ou simplesmente deixando-o passar quase que desapercebido na constância de seus afazeres mecanizados e vazios. Me incomoda confesso e me faz questionar.

Como você gasta seu tempo? O que você faz dele?

Não sei! Talvez você me responda. Assim como eu te responderia há algum tempo atrás. Sempre me questionei sobre isso.

Até que percebi que o tempo deveria ser preenchido por "coisas" que pudessem acrescentar em minha vida. Minhas escolhas e o quanto isso as tornavam leves e prazerosas.

Hoje faço cada segundo valer a pena, faço da minha estrada um caminho prazeroso de se trilhar, às vezes abuso de manobras radicais para que tenham uma vibe que combine comigo...

Músicas, cores e sonoridades traçam minha essência e me despertam sentimentos. Amizades que se misturam trazem liberdade nesse lugar onde quero estar e viver sempre.

E aí te digo que estar no lugar que se quer, fazer o que se quer, é algo que nos proporciona sobretudo satisfação. Às vezes nos questionamos se podemos ou não. Mas posso afirmar que não só podemos como devemos.

O skate por exemplo, é tão democrático, quando estou descendo as ruas, ladeiras, sinto o vento no rosto o que me faz sentir livre, sonhar, repensar ideias e nessa energia percebo o quanto a vida vale a pena, o quanto tudo se torna mais tranquilo até mesmo os problemas que surgirão mais à frente.

Acredite em mim.

Faça o que quiser, seja o que quiser, esteja onde quiser, mude rota, trace novos caminhos, percorra por velhos atalhos, viaje, curta uma música, erre, acerte, ninguém está certo o tempo todo. Torne cada momento único, ame, aproveite tudo o que quiser, veja um pôr do sol, levante antes do sol nascer, curta a chuva, abrace quem você ama...

E então usufrua de seu tempo. Viva!

Rogério Passerine





& ARTS . CREATE A KINDER PLANET . BUILD A BETTER WORLD . F.O.R.S CLOTHES & ARTS . CREATE O.R.S CLON KINDER PLANET F.O. BUILD A BETTER WORLD BUILD A BETTER WORLD F.O.R.S CLOTHES & ARTS . CREATE A KINDER PLANET F.O.R.S CLOTHES gn, ARTS CREATE A KINDER PLANET BUILD A BETTER WORLD . BUILD A BETTER WORLD KINDER PLANET F.O.R.S CLOT . STAA 3 CREATE A KINDER PLANET . BUILD A BETTER WORLD . F.O.R.S CLOTHES & ARTS .









FORS

SKATECUI)

















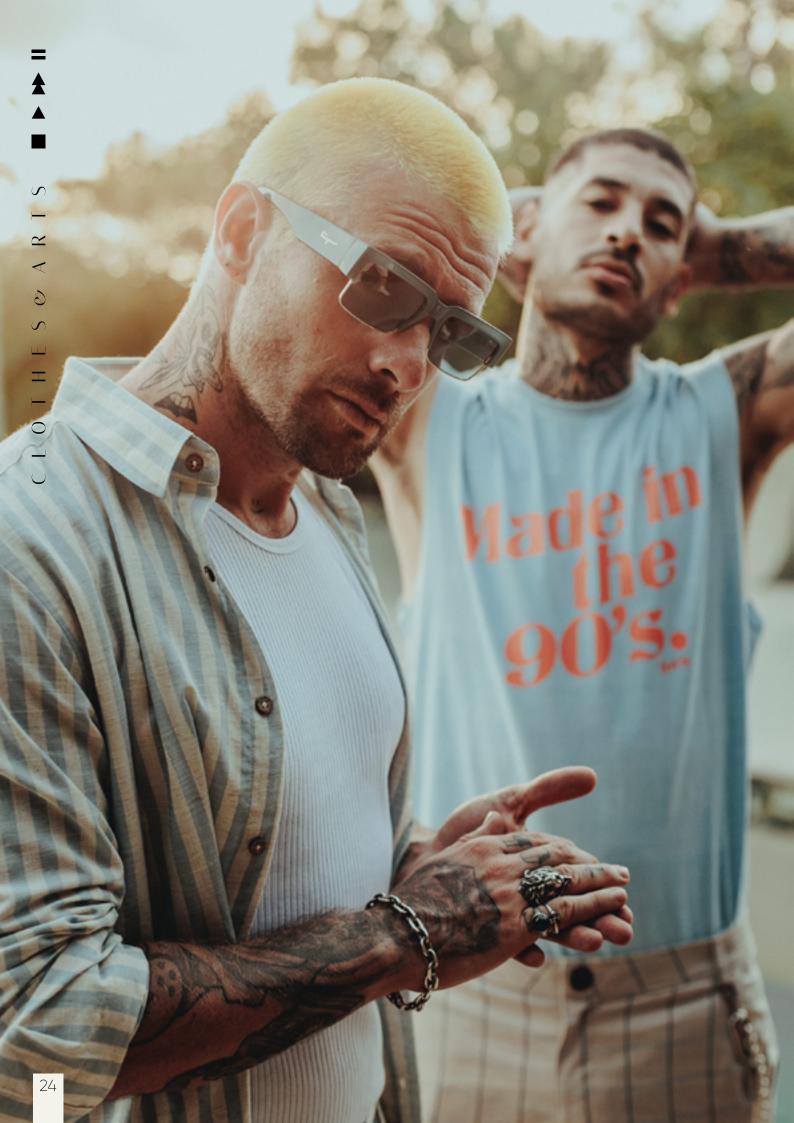














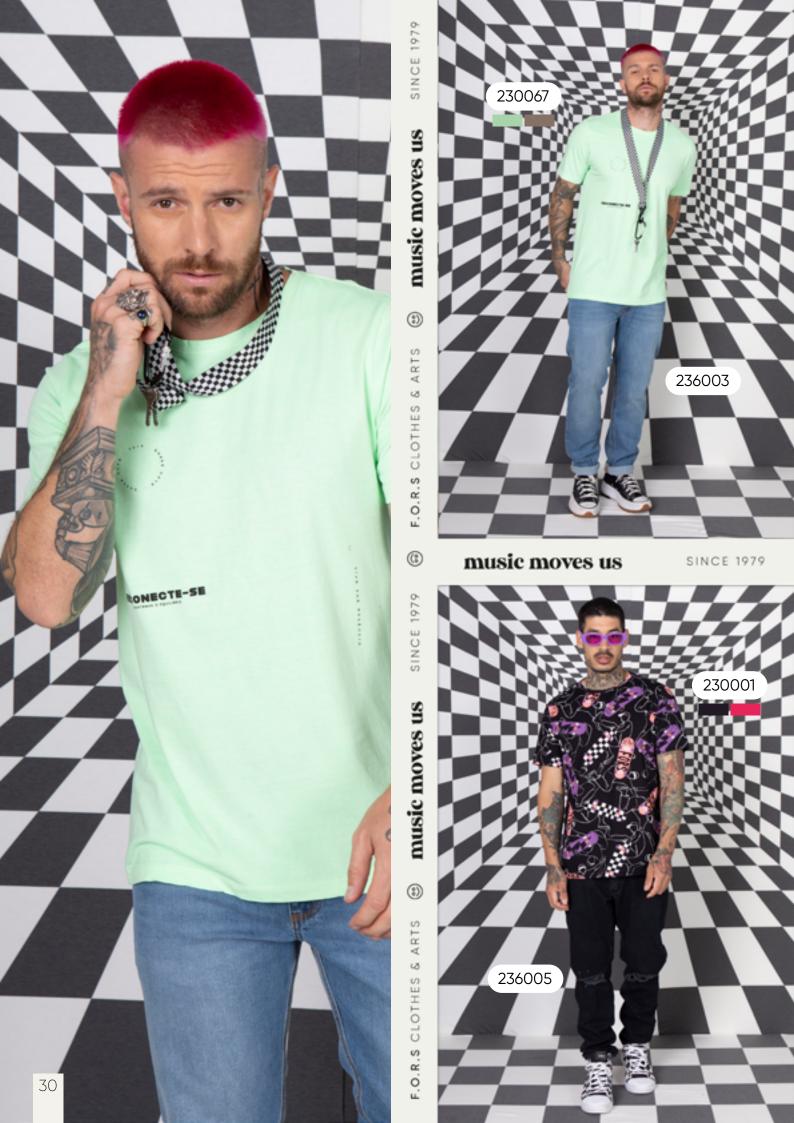






C L O T H E S & A R T

ഗ















music moves us



music moves us

F.O.R.S CLOTHES & ARTS

music moves us

(3) F.O.R.S CLOTHES & ARTS





F.O.R.S CLOTHES & ARTS

music moves us

SINCE 1979

music moves us

S R.S CLOTHES & ARTS















SINCE 1979

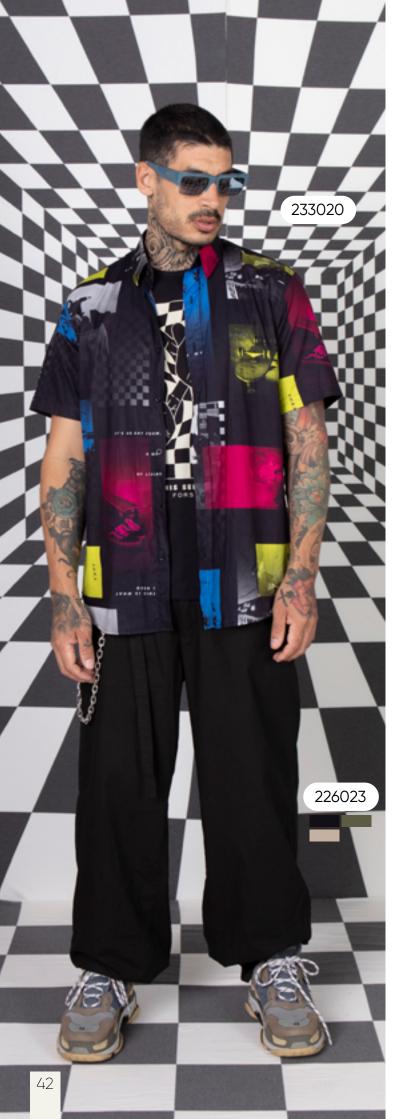




music moves us

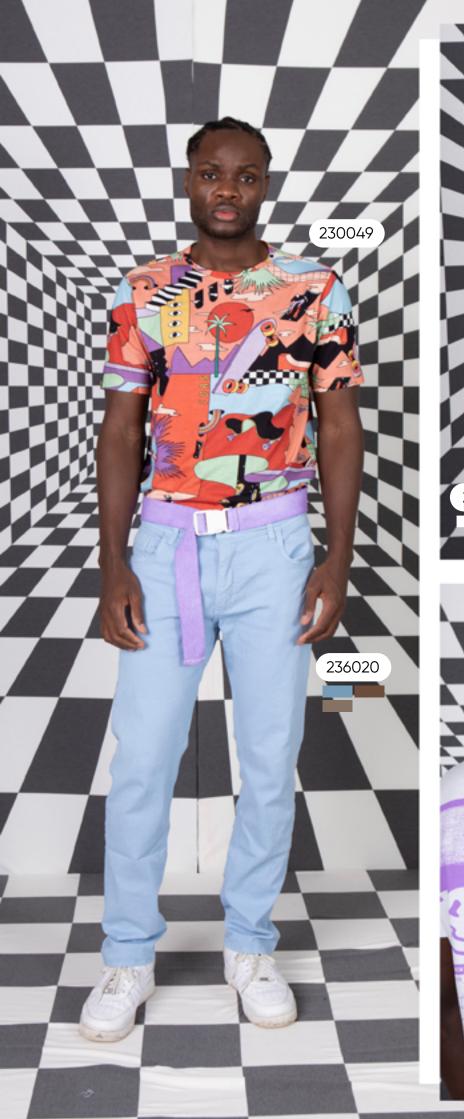


SINCE 1979







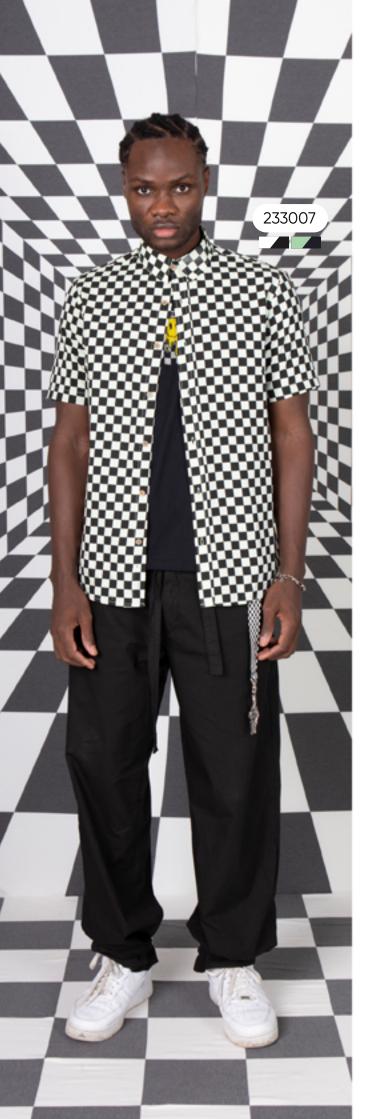






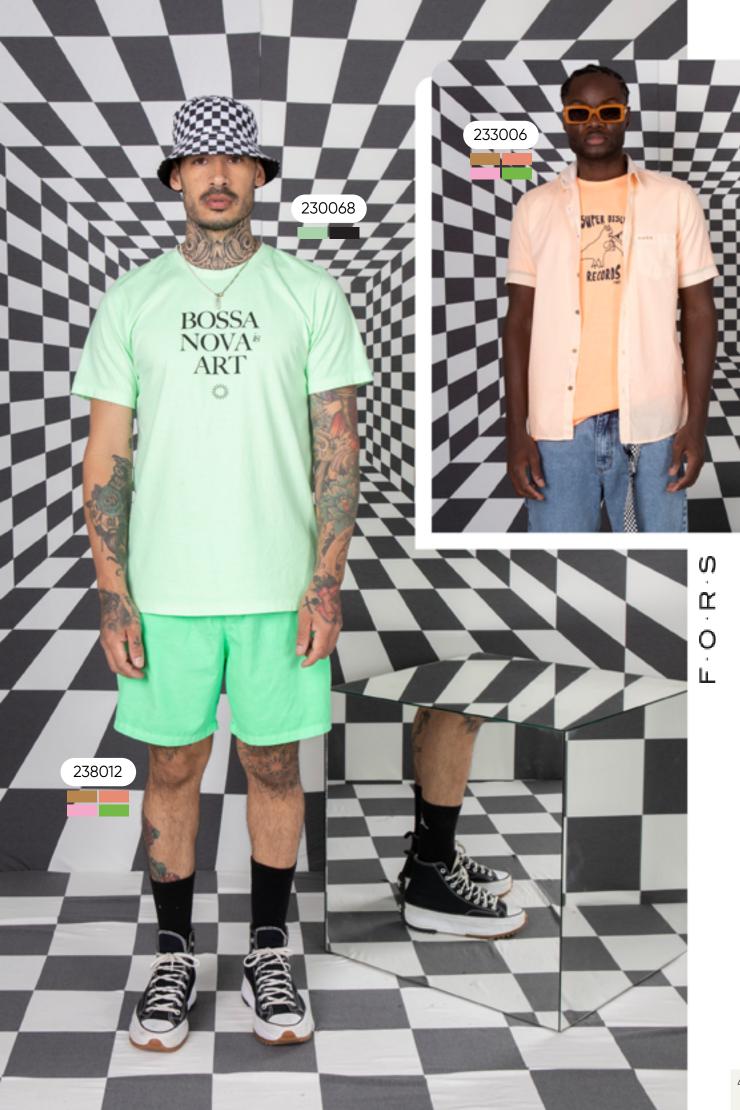






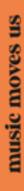














 \circ









music moves us



SINCE 1979

(1)



SINCE 1979



music moves us

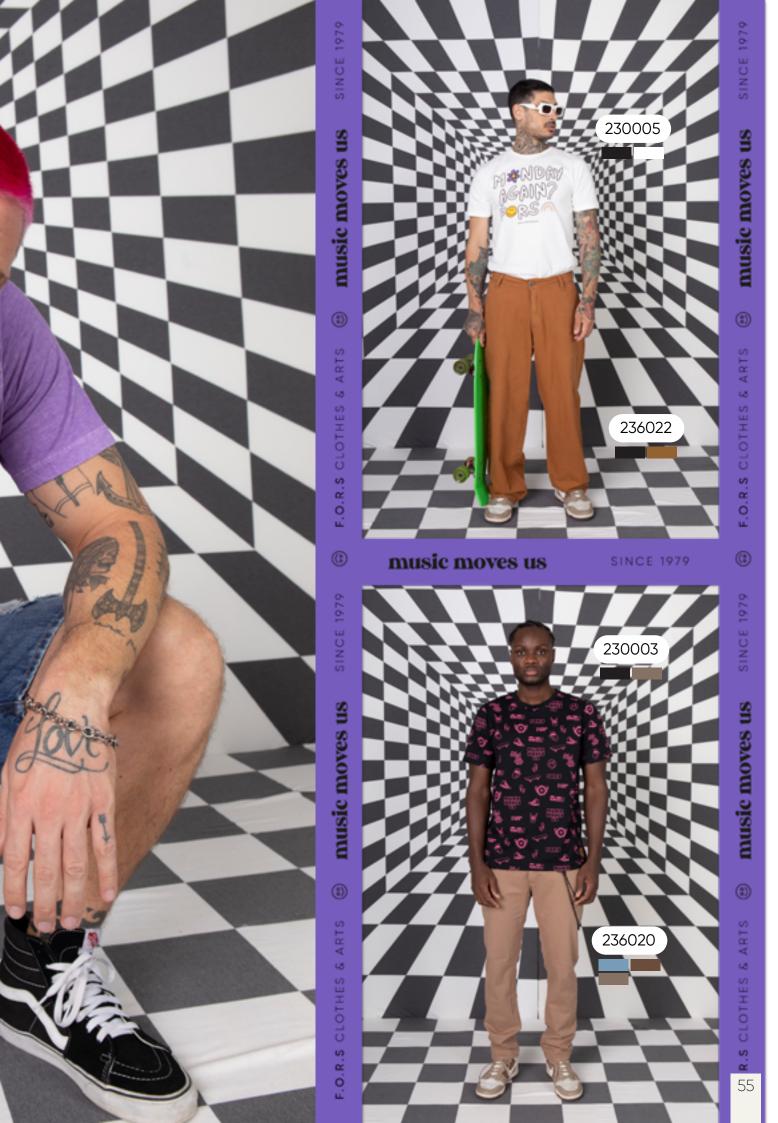
F.O.R.S CLOTHES & ARTS

SINCE 1979

music moves us

(3) F.O.R.S CLOTHES & ARTS







F.O.R.S CLOTHES & ARTS

F.O.R.S CLOTHES & ARTS

SINCE 1979





SINCE 1979

(3) F.O.R.S CLOTHES & ARTS (3) SINCE 1979

(3)

F.O.R.S CLOTHES & ARTS







(1)

60

(3)



music moves us

SINCE 1979



(3) F.O.R.S CLOTHES & ARTS

SINCE 1979 music moves us (1)







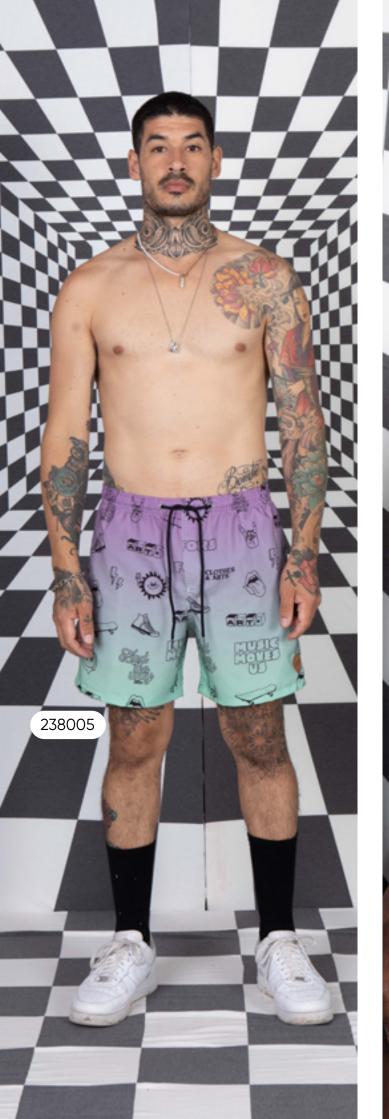








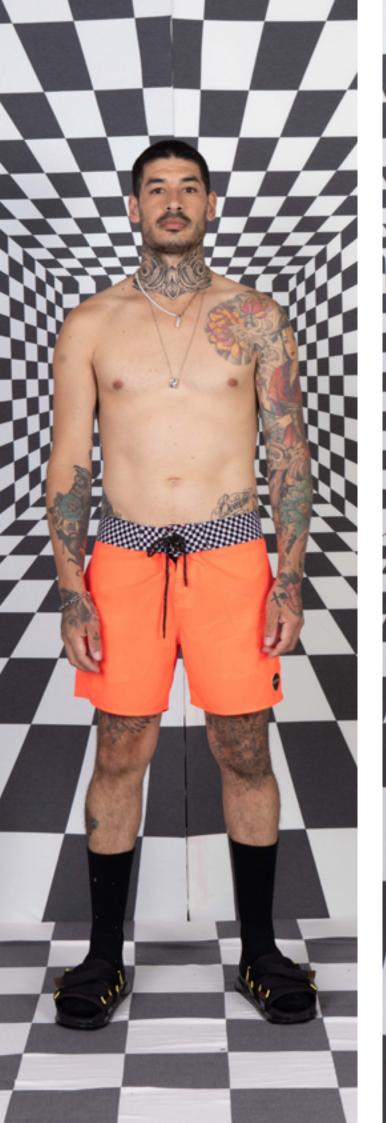


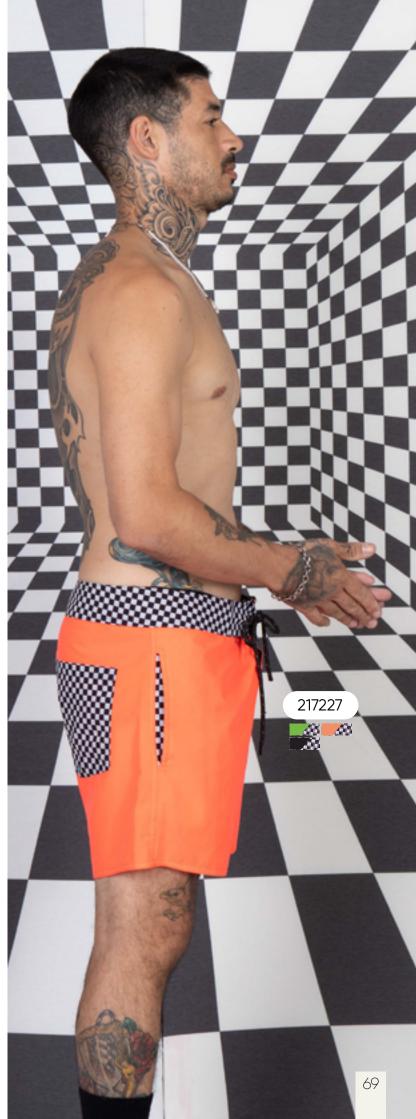
























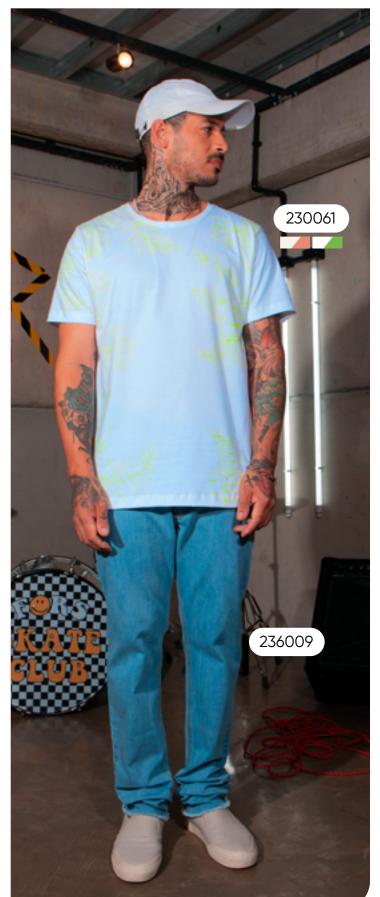




FORS SINCE 1989 FLY YOUR OWN WAY.

































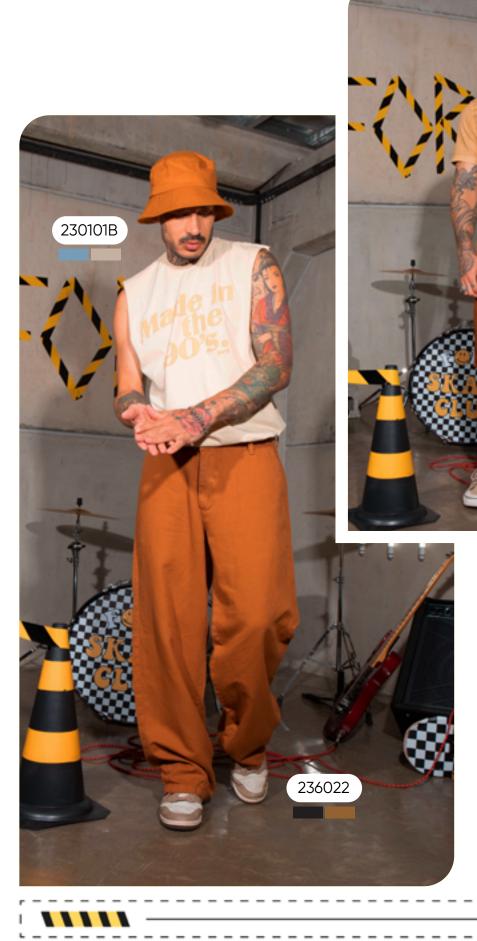




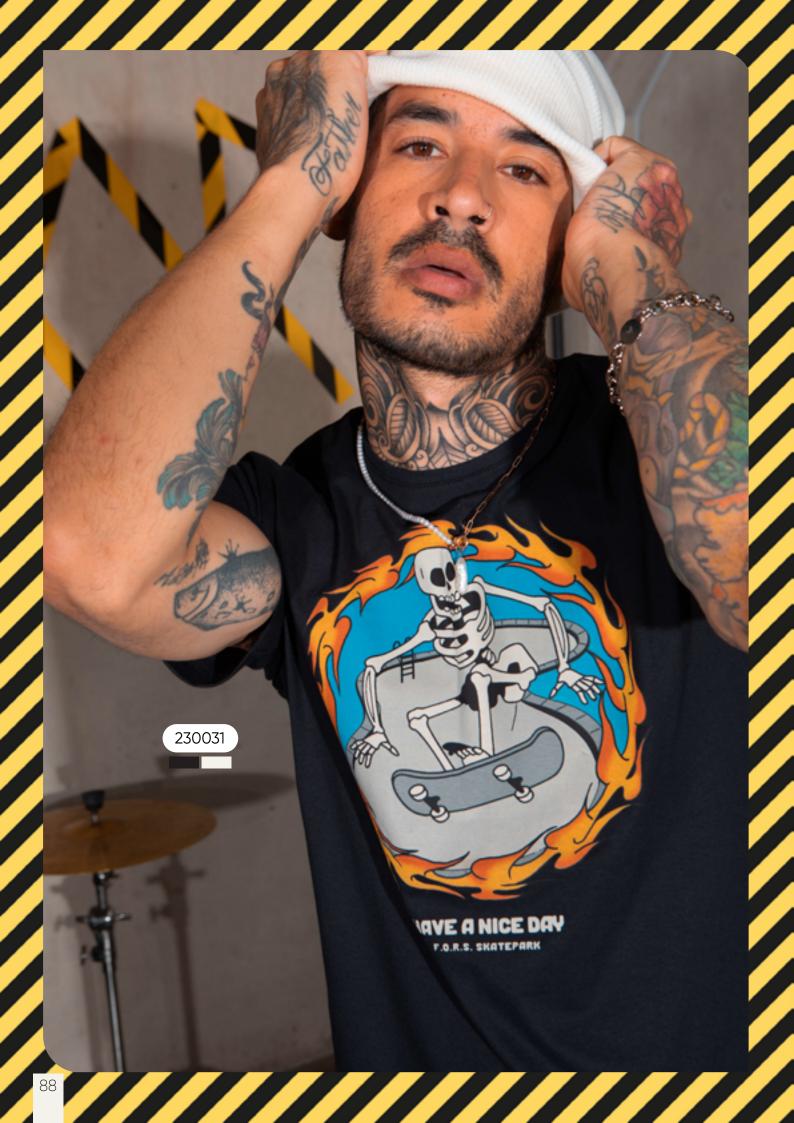




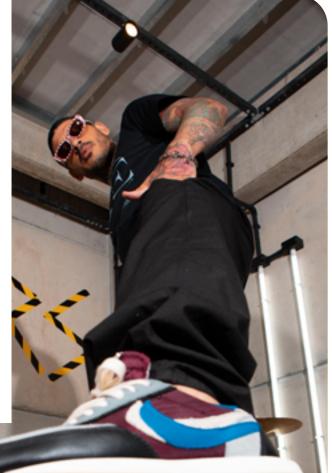






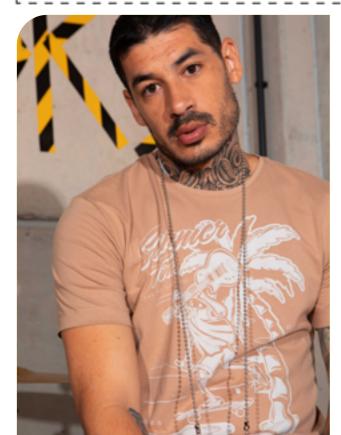
















































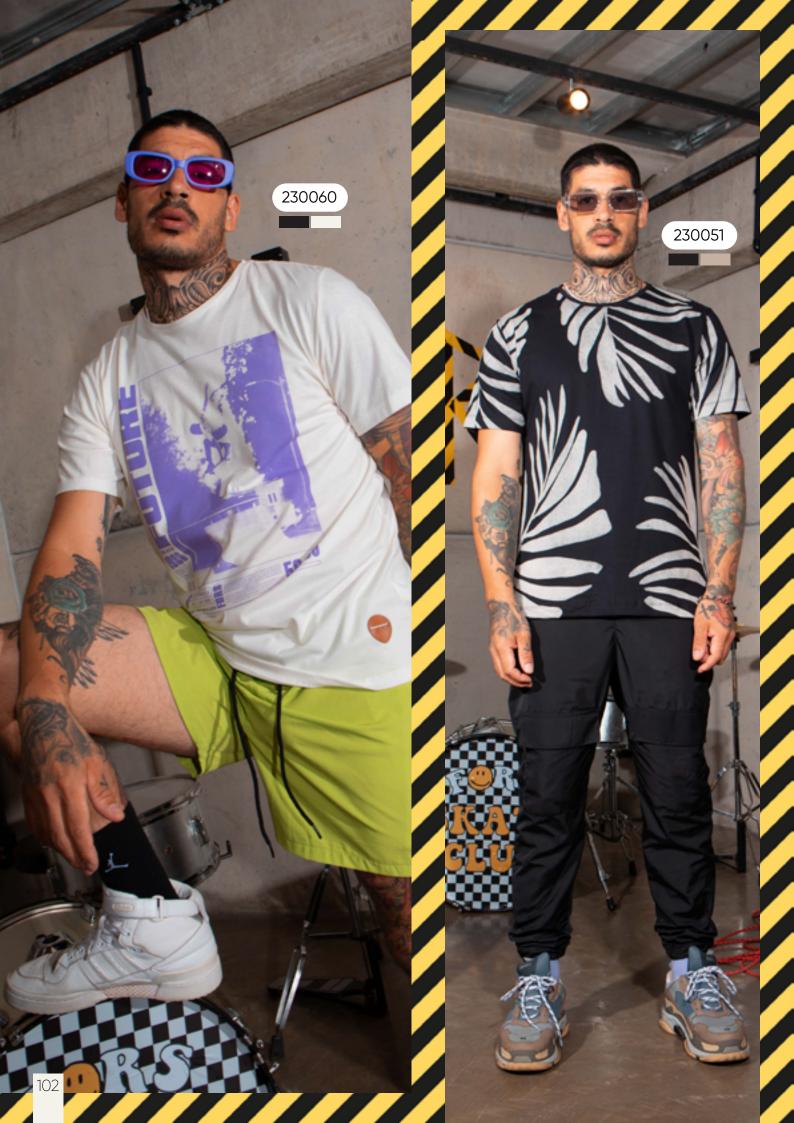












































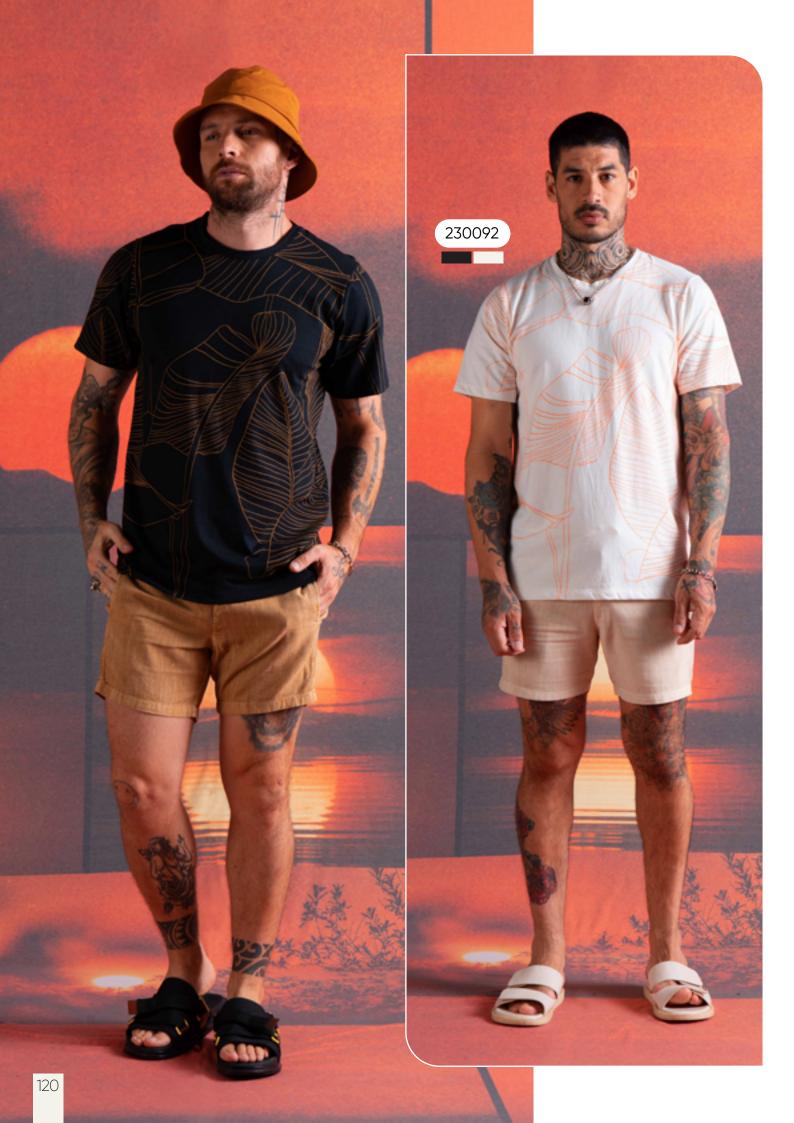


BUILD A BETTER WORLD 230090 OTHES & ARTS . CREATE A KINDER PLANET BUILD A BETTER WORLD INDER PLANET . F.O.R.S

118





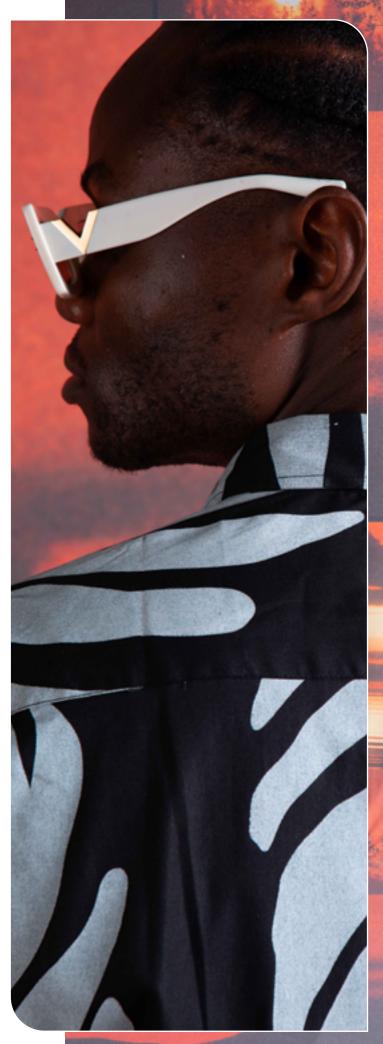














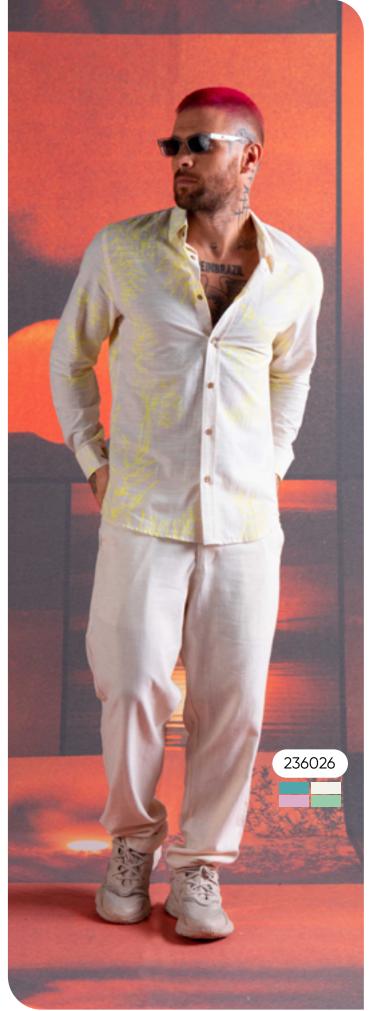








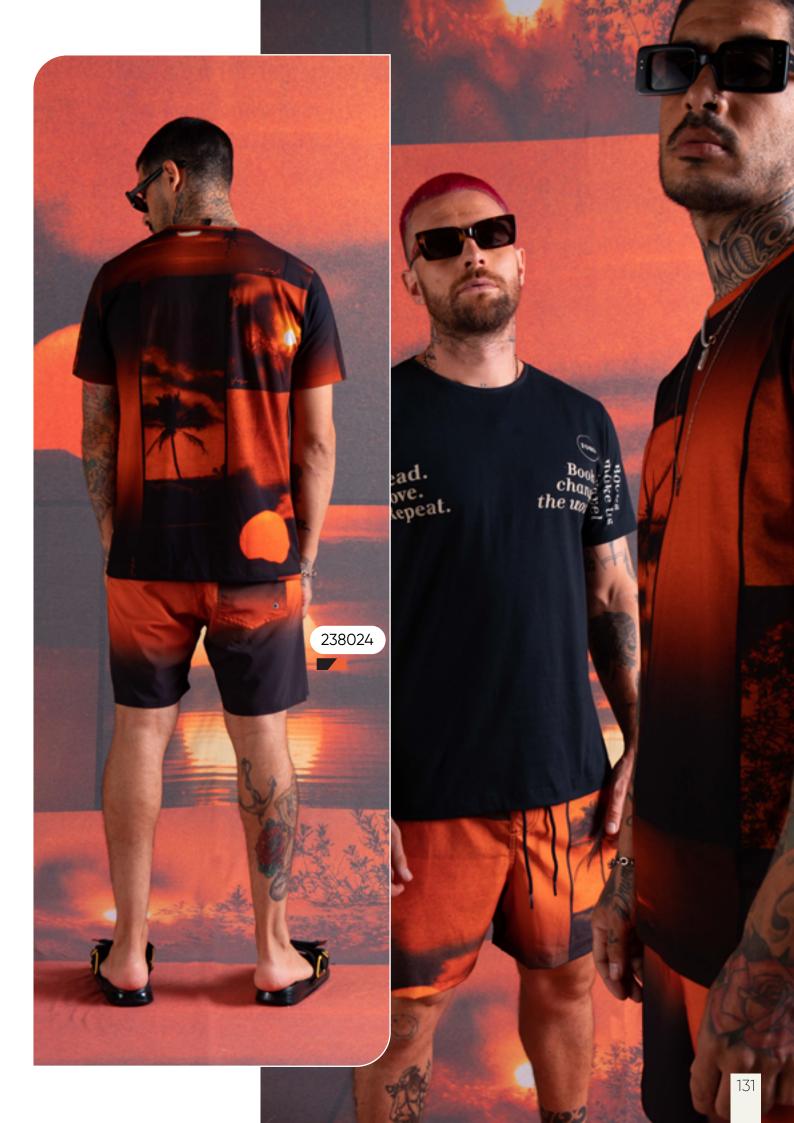
















Felicidade é sentir o cheiro de terra molhada

E ver a esperança começar brotar

Simplicidade é comer cuscuz, aipim e batata

Passar dificuldade e nunca reclamar

A gente aprende a dar valor

As coisas que ninguém costuma dá

Ao cantar do galo acordando o sol

Quando o café no fogo começa a cheirar

A proteção de Deus e a bença de vovó

Quando monto no meu cavalo e vou trabalhar

Refrão

Ôôôô

Simplicidade com amor no coração

Ôôôô

A humildade enaltece meu sertão

collab letters.

NEZZER

@neizzera

I – Você é compositor. Qual teu estilo preferido de música? Sobre o que você tem preferência de escrever?

Por morar no nordeste, gosto muito de forró e Piseiro, apesar de escutar todo tipo de música. Até porque minha essência musical, veio através do meu pai que escutava muito MPB e música internacional.

2 – Como funciona teu processo de composição?Quanto é inspiração e quanto é esforço metal?

A composição se for encarada como um trabalho, a constância sempre vai superar a inspiração. No processo de composição 80% é estudo, método e constância e 20% é inspiração. Se você só for compor quando tiver inspirado, a chance de acerto reduz bastante.

3 – Você escuta outras músicas enquanto compõe ou prefere que venha 100% da sua cabeça?

Costumo estudar as músicas que estão sendo mais executadas, para ficar por dentro do papo, das melodias, tem que tá sempre se atualizando, mas tem muita coisa que sai 100% sua.

4 – Você compõem música para outras pessoas, você produz em cima de um briefing do cliente ou primeiro faz a música e depois comercializa?



Hoje temos que pensar a composição como qualquer outra profissão, inclusive foi sancionada a lei que, (atividade de compositor passa a ser reconhecida como profissão artística. É o que determina a Lei 14.258, de 2021, publicada no Diário Oficial da União.) Quando um cantor ou banda pede música e dá um briefing do que tá procurando, a chance de acerto é maior, mas, como estudamos o mercado, sempre estamos músicas fazendo atualizadas aue encaixam nos repertórios, então analisamos o artista, identificamos o estilo, o papo que ele gosta de cantar e oferecemos também.

5 – Qualtua música preferida (própria) e porquê?

É tanta música que não sei falar qual a que mais gosto, HUMILDADE, tá com certeza entre as melhores, tem muita verdade na letra e sentimento na melodia.

6 – O que você está criando agora?

Comoeucomponhonomínimo3vezesnasemana, não tem nada específico que esteja criando. Junto com os parceiros, buscamos um tema e desenvolvemos na hora.







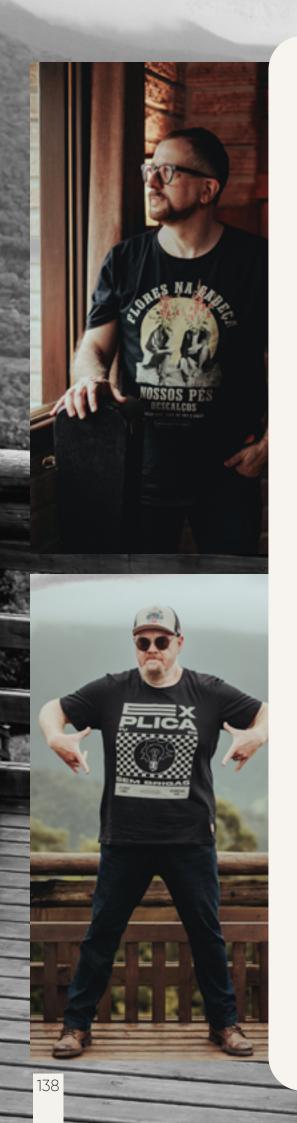
I – Carlos foi fundador do Engenheiros do Hawaii, qual foi o momento que ele decidiu sair e por que?

Carlos Stein: Fui, de fato, membro da primeira formação dos Engenheiros. A banda começou na Faculdade de Arquitetura da UFRGS, onde nos conhecemos, o Humberto, o Maltz, o Macelo Pitz e eu, lá no começo dos anos 80. Fiz com eles dois shows, ambos na faculdade mesmo. O primeiro foi no auditório e o segundo foi num terraço que existe em cima da entrada da Arquitetura. Os shows foram muito bons, pelo pouco que me lembro. Pelo menos eu me diverti bastante. Acabou que não continuei com a banda. Estava ainda focado na faculdade mesmo, encarando tudo como uma brincadeira. O lance das bandas nacionais ainda estava muito no começo. No final acho que não escapei ao meu destino, pelo jeito. Pouco tempo depois, Junto com o Sady e o Thedy comecei uma outra banda.

2 – As principais bandas de rock do Brasil são da decada de 80, porque nessa época todo mundo queria ter uma banda de rock?

Sady Homrich: Vários fatores levaram a essa inquietação da meninada da década de oitenta do século passado. Transformações locais e mundiais foram inspiradoras e libertárias. Por aqui o final da ditadura opressora e conservacionista; no hemisfério norte a reunificação européia simbolizada pela queda do Muro de Berlim, só pra citar estas mudanças. Artisticamente a MPB dava sinais de cansaço e a música mundial se reinventava com o punk e pós punk.

Quando vimos as bandas de SP, RJ, BA e Brasília abrindo espaço com uma poesia pungente e atitude ficou claro que era possível montar uma banda em qualquer canto do Brasil. Considero o Rock in Rio I (1985) um marco de valorização do rock nacional. Assisti os 3 últimos dias e nunca poderia sonhar que estaria tocando bateria no palco do Rock in Rio 2 em janeiro/1991!



3 – Vocês escreveram a música Camila inspirados em uma mulher que sofria abusos, o nome dela foi trocado e até hoje ela não sabe que essa música foi pra ela. Por quê vocês escolheram o nome Camila?

Stein: Carlos Estávamos trabalhando nessa música que falava sobre um cara que tratava mal uma garota. Fizemos a letra baseados na nossa indignação quanto a isso. Conhecíamos a moça envolvida e não quisemos usar o nome dela para não deixá-la exposta. Naquele dia chovia e o dono do estúdio colocou folhas de jornal no piso para preservar o carpete de nossos tênis molhados. A música já estava praticamente pronta, só faltava um refrão. Ficamos rodando o arranjo várias vezes até que o Thedy olhou para o chão e viu, na programação do cinema daquele dia, um filme de um ciclo de longas argentinos que passavam em algum lugar na cidade. O filme se chamava Camila. Ele então cantou: Camilaaaa, Camilaaaaa. E assim nasceu nosso maior sucesso.

4 – São 35 anos de estrada, como foi passar pelo vinil, fita, cd, e é claro, a internet que acelerou tudo. Como foi a transição das mídias (vinil, cassete, CD, plataformas digitais)?

Veco Marques: Ao longo dos 35 anos de carreira, transitamos por todas as possibilidades de registro da nossa obra, do físico ao digital. Creio que absorvemos bem essas mudanças, mesmo que até hoje ainda convivamos com todas elas. Ainda é um troféu quem detém um vinil original ou comprado por um bom valor nos acervos disponíveis... particularmente sinto falta de uma bela capa de um disco, que por si já era uma bela carta de intenções estética, um pouco do que encontraríamos ao colocar para rodar o bolachão. Por outro lado, as plataformas e a Internet como meio de distribuição e acervo, facilitou a pesquisa e o interesse pela obra dos artistas, pois é muito ágil e nos une rapidamente com a nossa Legião de fãs. Sabemos com mais precisão para quem nos comunicamos e por onde andam nos ouvindo.

Todo esse processo de mudanças é válido e muito nos interessa para estarmos conectado com nosso público e podermos expandir de maneira exponencial a nossa obra.

5 – Com todos esses anos de estrada, como vos mantém o pique? Tanto baseado em família como a própria capacidade criativa?

João Vicenti: A estrada se encarrega de nos impulsionar cada vez mais a sermos dedicados aos nossos propósitos. Uma banda com identidade tanto sonora quanto poética. São anos de cumplicidade, amizade, que contam também com o apoio que vem de casa, da família, dos amigos. Nunca nos afastamos do nosso público, temos números que quebram alguns recordes e tabus. Umadas raras bandas do Brasilamanterames ma formação desde o princípio e isso nos enche de orgulho. Mas não basta. Permanecemos focados em nosso trabalho, nos reinventando, procurando novos desafios, descobrindo novas referências, mantendo-se atualizados, mas sobretudo também mantendo o que nos motivou lá atrás, sermos uma boa banda de rock.

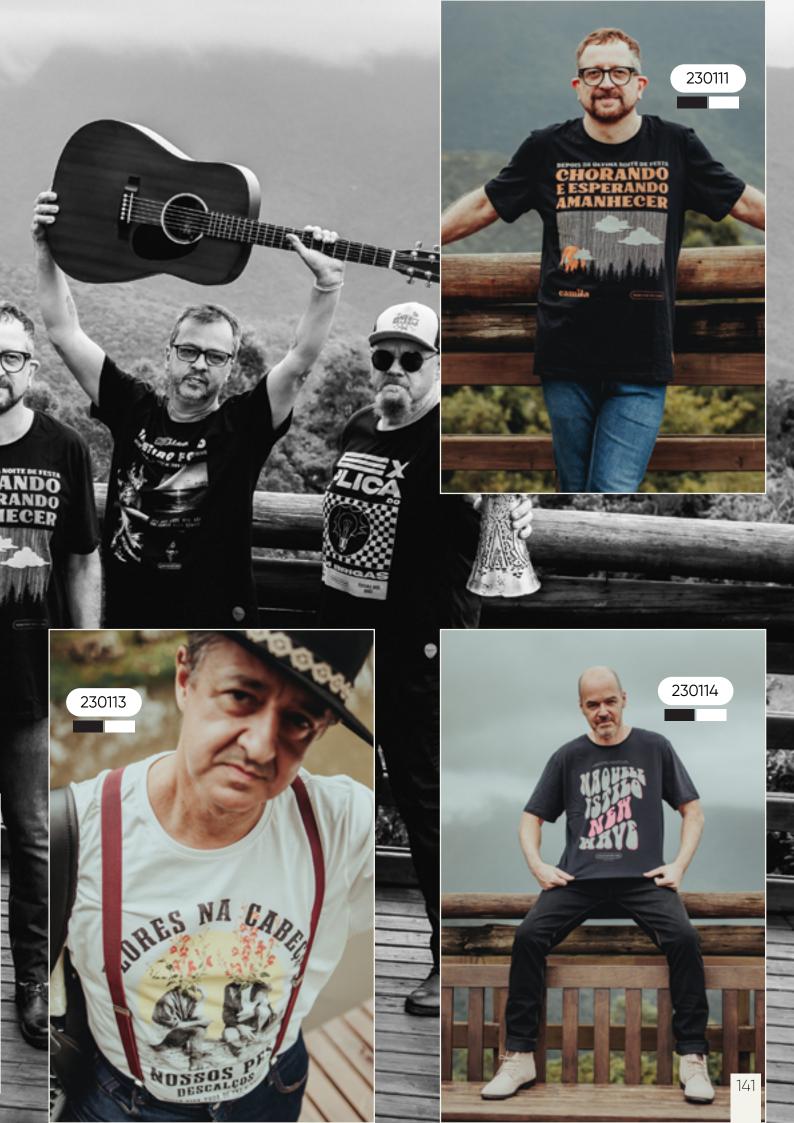
6 – Como vocês vêem os trabalhos de collab, isso é agregar o nome do nenhum de nós em outros nichos como a moda por exemplo?

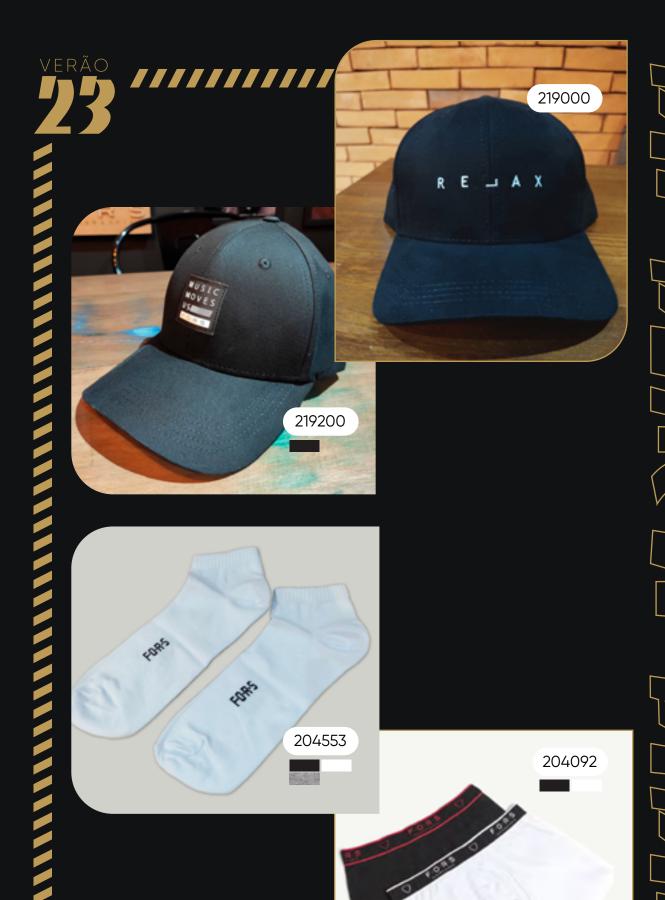
Antonio Meira (produtor): á tivemos experiências anteriores ao longo da carreira, o envolvimento de moda e música é um caminho recíproco permanente. Estas colaborações são também diálogos artísticos que nos mostram o quanto talento musical e estilos marcantes de roupas e figurinos, remetem à construção da imagem de um artista. As parcerias do mundo fashion com a música são diversas e cada vez mais surpreendentes. O envolvimento com uma marca do segmento da moda nos permite encorpar a visibilidade da banda, ressignificando a imagem do artista e reforçando a ideia de renovação.















FORS



SUMARIO

T-SHIRTS

moves us

230001 PÁG 30,31,111 230002 PÁG 57, 101 230003 PÁG 55, 106 230004 PÁG 45 230005 PÁG 43, 55 230006 PÁG 60, 101 230007 PÁG 78 230008 PÁG 117 230009 PÁG 33, 50 230011 PÁG 32, 54 230012 PÁG 104 230013 PÁG 83, 94 230014 PÁG 36, 92 230015 PÁG 74 230016 PÁG 99 230017 PÁG 96, 105 230018 PÁG 90, 106 230019 PÁG 28 230020 PÁG 64 230022 PÁG 78, 103 230023 PÁG 37, 53 230024 PÁG 72, 98 230025 PÁG 52 230026 PÁG 29 230027 PÁG 109 230028 PÁG 64 230029 PÁG 84, 92 230031 PÁG 85, 88 230032 PÁG 53 230035 PÁG 109 230038 PÁG 62, 65 230039 PÁG 47, 98 230041 PÁG 91 230042 PÁG 103 230045 PÁG 48 230047 PÁG 66, 98 230049 PÁG 45 230050 PÁG 89 230051 PÁG 102 230052 PÁG 40, 80 230053 PÁG 35, 38 230054 PÁG 46

230055 PÁG 32

230056 PÁG 37, 95 230057 PÁG 34 230059 PÁG 110 230060 PÁG 102 230061 PÁG 76, 78 230062 PÁG 86 230063 PÁG 46 230064 PÁG 93 230065 PÁG 79 230066 PÁG 35, 58 230067 PÁG 30 230068 PÁG 77, 49 230069 PÁG 100 230070 PÁG 110 230071 PÁG 90, 91 230072 PÁG 130 230073 PÁG 81 230076 PÁG 41 230078 PÁG 95, 126 230079 PÁG 109, 71 230080 PÁG 96 230082 PÁG 54 230084 PÁG 58 230085 PÁG 130 230086 PÁG 123 230087 PÁG 75 230090 PÁG 118 230092 PÁG 12 230093 PÁG 119 230096 PÁG 64 230097 PÁG 66 230098 PÁG 60. 63 230099B PÁG 60 230101B PÁG 38, 86 230102 PÁG 75 230102A PÁG 62 230103 PÁG 56 230087 PÁG 75 230110 PÁG 140 230111 PÁG 141 230112 PÁG 140 230113 PÁG 141

230114 PÁG 141

REGATAS

210410 PÁG 67, 127, 133 2210405 PÁG 71, 133

TRICOTS

234000 PÁG 112, 119

CAMISAS

233000 PÁG 126 233001 PÁG 113, 114, 115 233002 PÁG 108 233004 PÁG 116, 127 233005 PÁG 122 233006 PÁG 44, 49, 61 233007 PÁG 47, 62 233010 PÁG 124 233011 PÁG 117 233018 PÁG 80 233019 PÁG 125 233020 PÁG 42 233023 PÁG 73 233024 PÁG 65

BEACH SHORTS

238000 PÁG 122 238001 PÁG 81, 113 238005 PÁG 67 238007 PÁG 40 238008 PÁG 68 238009 PÁG 67 238011 PÁG 42 238012 PÁG 33, 44, 49 238013 PÁG 80 238014 PÁG 130, 131 238015 PÁG 65 238016 PÁG 82 238017 PÁG 61 238018 PÁG 107 238021 PÁG 32, 36, 37 238024 PÁG 130, 131 238056 PÁG 34, 46, 64 239019 PÁG 71

BERMUDAS

237000 PÁG 50

237001 PÁG 53 237003 PÁG 54 237005 PÁG 66 237006 PÁG 37 237007 PÁG 28, 65 237008 PÁG 48, 66 237010 PÁG 62, 96 237011 PÁG 60 237012 PÁG 116, 127 237500 PÁG 38 217227 PÁG 69 217500 PÁG 63

CALÇAS

236000 PÁG 75

236003 PÁG 30 236005 PÁG 29, 30, 31 236007 PÁG 50 236009 PÁG 78, 80 236011 PÁG 72 236014 PÁG 47 236016 PÁG 32, 96 236017 PÁG 64, 97 236018 PÁG 52 236020 PÁG 45, 55 236022 PÁG 38,55, 86 236023 PÁG 35, 42 236024 PÁG 56, 62 236025 PÁG 117 236026 PÁG 128, 129 236027 PÁG 126 236028 PÁG 128 236030 PÁG 74, 79 236031 PÁG 123 236077 PÁG 41, 85



